



Projetos de continuidade

Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Parte das atividades encontra-se integrada em 4 focos temáticos –
● Liberdade, ● Cidade,
● Biodiversidade e ● Património.
Estes são identificados no índice, assinalados junto a cada atividade e constam de um mapa que os representa de forma sistémica, associados a conceitos subsidiários, para reforçar a sua dinâmica de reciprocidade, interdependência e transversalidade.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, foco temático, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

Os serviços e equipamentos culturais que promovem as atividades são referidos na última secção acompanhados de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

No final da brochura encontra-se um mapa com a localização dos equipamentos culturais municipais, dos espaços verdes e das escolas por níveis de ensino. Permitem identificar situações de vizinhança entre escolas e equipamentos culturais e a proximidade geográfica de espaços verdes para a realização de aulas ao ar livre.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maioria das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino
- Adaptação da atividade a alunos com necessidades educativas especiais
- Indicação de atividades com Língua Gestual Portuguesa (LGP), Audiodescrição (AD) e Sessões Descontraídas (SD).

ATIVIDADES PARA PROFESSORES/EDUCADORES

Professores e Educadores

Entidade a contactar

página

TRUC	Oficina de teatro e movimento	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	São Luiz Teatro Municipal	27
Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!	Oficina de revitalização de livros	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca de Belém	28
Bordalo ontem e hoje	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	29
A Dança e a Filosofia	Oficina de dança e movimento	Para professores do 3.º Ciclo e Secundário	São Luiz Teatro Municipal	30
História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube	31
Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza	Curso	Para educadores e professores dos 1.º e 2.º Ciclos	Museu de Lisboa Palácio Pimenta	32
Cruzamentos entre a música e as artes visuais	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	33
Bordalo das artes e da política	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	34
Como acolher as perguntas das crianças	Oficina de filosofia com crianças	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca Palácio Galveias	35

ATIVIDADES PARA ALUNOS

Ciclo Temático

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

Entidade a contactar

página

Animais à solta	Oficina de expressão visual, musical e corporal			●	●				Museu Bordalo Pinheiro	37
A arca secreta	Leitura			●					Casa Fernando Pessoa	37
Fiadeiras de histórias	Narração oral			●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
Uma viagem pela Biblioteca	Visita-orientada			●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
Monstro das cores	Visita-jogo			●	●				Biblioteca Maria Keil	39
Castelo pop-up	Visita-temática	●		●	1.º Ano				Castelo de S. Jorge	39
BBBZZZZZZZZZZZZZZ... o segredo das abelhas	Visita-jogo	●		●					Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	40
Do livro para o corpo: cores, formas e movimento	Visita-jogo			●					Biblioteca de Marvila	40
Sopa de quê?	Visita-oficina	●		●					Biblioteca da Penha de França	41
Os sapatos do Sr. Luiz	Visita-espetáculo			●	●				São Luiz Teatro Municipal	43
Pimenta doce!	Visita-oficina	●		●					Museu de Lisboa Palácio Pimenta	43
Museu à medida	Oficina			●	●	●	●	●	Museu da Marioneta	44
Baú de sons	Oficina de música			●	●	●			Museu do Fado	44
A ilha das palavras	Oficina de escrita				●				Padrão dos Descobrimentos	45
Pessoa na Biblioteca	Oficina de expressão visual e dramática				●	●	●		Biblioteca dos Coruchéus	45
Lengalengar	Leituras mediadas e encenadas				●				Biblioteca de Belém	46
A árvore da família	Visita-oficina	●			●				Museu de Lisboa Santo António	46

ATIVIDADES PARA ALUNOS

		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Dom Plástico	Teatro de fantoches e oficina de expressão plástica	●	●	●	●			Padrão dos Descobrimentos	47
Viajar na Poesia com as palavras de Sophia (e de outros poetas que ela leria)	Oficina Visita-performativa			●				Biblioteca Orlando Ribeiro	47
Aventuras com... João sem Medo	Visita-oficina	●	●	●				Biblioteca dos Olivais Bedeteca	48
Construção milimétrica	Visita-oficina	●		●	●			Biblioteca dos Coruchéus	48
Caixinha dos afetos	Visita-oficina			●				Biblioteca Camões	49
Visitas ao passado	Visita-orientada	●		●				Biblioteca Maria Keil	49
Pequenos arqueólogos, grandes descobertas	Visita-jogo	●		●				CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa	50
A última palavra	Narração oral	●		3.º Ano				Biblioteca Palácio Galveias	50
É bom mandar?	Oficina de expressão dramática	●		3.º e 4.º Anos	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	53
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos	Oficina de escrita, leitura e tradição oral			●	●			Museu do Fado	53
Entre fronteiras	Jogo de dramatização e oficina de escrita	●		●	●			Padrão dos Descobrimentos	54
Pela História vou saber quem sou!	Visita-temática	●			●			Castelo de S.Jorge	54
Pessoa apresenta-se	Visita-oficina			●	●	●		Casa Fernando Pessoa	55
Grandes filmes, grandes músicas	Oficina-musical	●			●	●		Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	55
Desenhar histórias – à descoberta da Bedeteca	Visita-oficina	●		●	●			Biblioteca dos Olivais Bedeteca	56
Visitas ao LU.CA	Visita-orientada	●		●	●	●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	56
Concílio dos animais	Visita-oficina	●			●	●		Museu Bordalo Pinheiro	57
Um rosto a teu gosto	Oficina de construção de máscaras			●	●			Museu da Marioneta	57
“Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir...?”	Visita guiada			●	●	●	●	Galerias Municipais	58
Neolítico ou a Idade da Pedra Polida	Visita-oficina	●		4.º Ano	●			CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	58
Entre (tantos) livros!	Visita-orientada	●			●			Biblioteca Palácio Galveias	59
Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada	Visita performativa	●		●	5.º Ano			Museu de Lisboa Palácio Pimenta	59
A viagem do Sr. Tempo	Visita-oficina				6.º Ano			Biblioteca da Penha de França	60
A catástrofe de 1755	Visita-oficina	●			6.º Ano	●		Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	60
Invasores e invadidos	Visita-jogo	●			6.º Ano	●		Biblioteca de Marvila	61
Só é fadista quem quer	Visita-performativa			●	●	●		Museu do Fado	63
À descoberta do lugar	Visita-percurso					●		Padrão dos Descobrimentos	63
Resistência e Liberdade	Visita à medida	●			●	●	●	Museu do Aljube	64
A arte OCUPA espaço!	Visita-oficina					●		Divisão de Ação Cultural	64

ATIVIDADES PARA ALUNOS

		Ciclo Temático		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Acorda, Zé Povinho!	Oficina de expressão visual	●				●	●		Museu Bordalo Pinheiro	65
Do Aljube, guardei esta memória	Visita-reportagem	●					●	●	Museu do Aljube	65
“Descalçar botas d’elástico”	Oficina de expressão visual e escrita criativa	●				●	●		Casa Fernando Pessoa	66
RELIEVE VR reviver a estatuária de Lisboa	Visita-virtual						●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	66
Romanos do séc. I	Visita-performativa	●		●	●	●			Museu de Lisboa Teatro Romano	67
Trio de fios	Oficina de marionetas de fios						●	●	Museu da Marioneta	67
Pinturas que ganham vida	Oficina de expressão visual						●	●	Museu da Marioneta	68
Cómoda dos ‘eus’	Visita-oficina						●		Casa Fernando Pessoa	68
Passo a passo pelo bairro da minha escola	Visita-oficina	●					8.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa	69
Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele	Visita-jogo						8.º Ano		Biblioteca de Marvila	69
O dia 25 de Abril de 1974	Visita-oficina	●		●	●		9.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	70
Conhecer a Videoteca – o acervo videográfico	Visita-orientada	●					●	●	Arquivo Municipal de Lisboa Videoteca	73
Ponto, linha, desenho, música	Oficina musical e de desenho							●	Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	73
A Dança e a Filosofia	Oficina de dança e movimento						●	●	São Luiz Teatro Municipal	74
Lisboa islâmica	Visita-orientada	●					●	●	Núcleo de Estudos do Património	75
Teatro Antigo: ver e ser visto	Visita-diálogo							●	Museu de Lisboa Teatro Romano	76
Abordagens e processos na arte contemporânea	Visita-guiada			●	●	●		●	Atelier-Museu Júlio Pomar	76
O manguito como gesto filosófico	Oficina de filosofia e pensamento crítico	●						●	Museu Bordalo Pinheiro	77
Máquina do devaneio	Visita-jogo							●	Casa Fernando Pessoa	77
Quando vejo esta Lisboa	Visita-percurso	●					●	●	Casa Fernando Pessoa	78
Dar mundo às coisas e coisas ao mundo	Visita-jogo	●						●	Padrão dos Descobrimentos	78
Uma cidade, um mundo	Visita-jogo	●		3.º e 4.º Anos	●	●	●	●	Museu de Lisboa Palácio Pimenta	79
Conhecer a Hemeroteca – percursos jornalísticos	Visita-orientada	●					●	●	Hemeroteca	79
Do papel à ação	Oficina de construção de espetáculo de fantoches							●	Museu da Marioneta	80
Remontando a História de Lisboa	Visita-orientada	●					●	●	CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	80
Lisboa: paisagem e património 1755-2020	Visita-virtual	●				●	●	●	Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	81
Pelo Tejo vai-se para o mundo	Visita percurso-pedestre	●					●	●	Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	81
GEO – uma sigla que guarda a história de Lisboa	Visita-oficina	●					●	●	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	82
A História também se vê	Visita-orientada	●					●	●	Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	82

ATIVIDADES PARA ALUNOS

		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
A Revolução Liberal de 1820	Visita-percurso	●					●	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	83
DocEscolas	Cinema			●	●			DocLisboa	87
PLAY – Escolas	Cinema			●	●	●		PLAY	87
Monstrinha – Escolas	Cinema		●	●	●			MONSTRA	88
IndieJúnior	Cinema		●	●	●	●		IndieLisboa	88
Dentro do coração	Dança		●	●				LU.CA – Teatro Luís de Camões	91
Fit [in]	Performance				●	●		São Luiz Teatro Municipal	91
Mesa	Teatro			●	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	92
Um piano afinado pelo cinema	Cinema musicado ao vivo	●		●	●	●		São Luiz Teatro Municipal	92
Pareceu-me ouvir passos	Teatro	●		●	●			São Luiz Teatro Municipal	93
Aldebarã	Teatro	●			●	●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	93
The night watchman	Teatro de objetos			●	●			São Luiz Teatro Municipal	94
Professar ou o que os professores têm a dizer	Teatro						●	São Luiz Teatro Municipal	94
A caminhada	Dança			●	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	95
Truc	Teatro		●					São Luiz Teatro Municipal	95
A árvore branca	Teatro		●	●				LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
Cidades invisíveis	Teatro					●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
Antiprincesas	Teatro			●				São Luiz Teatro Municipal	97
Explorar a cidade	Projeto de Continuidade	●		3.º Ano				Arquivo Municipal de Lisboa	99
Fado para todos	Projeto de Continuidade					●	●	Museu do Fado	100
Escola do Museu	Projeto de Continuidade			3.º Ano	●	●	●	Museu do Fado	100
Incursões pela Arte	Projeto de Continuidade	●		●	●			GAU – Galeria de Arte Urbana	101
Esta é a nossa cidade	Projeto de Continuidade	●		3.º e 4.º Anos				São Luiz Teatro Municipal	101
Labor – laboratório de teatro na escola	Projeto de Continuidade					●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	102
Mil pássaros	Projeto de Continuidade	●		●				Vários	103

Nesta secção apresentamos projetos especiais que implicam uma colaboração mais estreita entre uma organização cultural e uma escola. Há projetos ainda em aberto, sobre temas concretos, à procura de professores interessados em aprofundar o trabalho pedagógico em colaboração com os mediadores e artistas. Realizam-se ao longo do ano letivo de 2019/20, com duração variável, de acordo com a natureza do projeto. Os professores interessados deverão contactar as equipas educativas das organizações culturais que organizam esses projetos.

Outros projetos correspondem a parcerias já firmadas entre uma escola e uma organização cultural e são aqui apresentados como exemplo e inspiração, na expectativa de entusiasmar professores e escolas a candidatarem-se a um projeto de continuidade no próximo ano letivo. Os interessados deverão contactar as equipas das organizações culturais entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020.

CIDADE

1.º Ciclo, 3.º Ano

Duração
3 sessões de 90'
 Data
Ano letivo, em dias e horário a acordar
 Número de participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
 Local
Arquivo Municipal de Lisboa | Escola | Freguesia ou Bairro
 Preço
Gratuito

Conceção e realização
Ana Brites, Filipa Ribeiro Ferreira, Vitória Pinheiro

Explorar a cidade

Arquivo Municipal de Lisboa

No *Explorar a cidade* os alunos conhecem a história do bairro onde se encontra a sua escola através dos documentos do Arquivo. O que existe e o que já existiu... a dinâmica de uma cidade em construção! Este projeto de continuidade desenvolve-se em três ou quatro visitas, entre as quais um passeio pelo bairro, e prevê a elaboração de um trabalho final que refletirá as experiências vividas durante as atividades. Recorre a documentos variados disponíveis no acervo do Arquivo Municipal, consoante o local selecionado, tais como fotografias, levantamentos topográficos e projetos urbanísticos.

Competências a desenvolver
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

3.º Ciclo e Secundário

Artista convidado
Aldina Duarte

Duração
a definir
Data

Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 17h
Número de Participantes
Máximo 1 turma

Mínimo 10 alunos

Local
Museu do Fado e Escola
Preço
De acordo com o projeto

As escolas interessadas deverão contactar o Museu do Fado para definir enfoques temáticos, horários, n.º de sessões e periodicidade.

Fado para todos

Museu do Fado

Fado para todos é o nome de um projeto conduzido por Aldina Duarte. Em formato de tertúlia e com um número variável de sessões regulares, propõe-se a reflexão e partilha de ideias em torno de temas diversificados que pontuam a história e os repertórios do Fado: a saudade, o amor e o desamor, o sagrado e profano, a cidade, a poesia. Em coletivo, Aldina Duarte e os participantes pensam o Fado, a sua poesia e as suas narrativas e experimentam novos repertórios poéticos.

Aldina Duarte é reconhecida como uma das grandes vozes atuais do Fado, pela sua personalidade artística inconfundível e pela sua singular capacidade interpretativa. Com uma intensa carreira de concertos nas principais salas de espetáculo portuguesas e em grandes festivais e temporadas internacionais, a sua paixão pela literatura levou-a a aliar ao repertório musical dos grandes fados estróficos tradicionais uma escolha cuidadosa dos poemas que canta, sendo ela própria autora de muitas das suas letras, bem como de outras cantadas por fadistas destacados como Camané, Carminho, Ana Moura, Mariza ou António Zambujo. Colaborando frequentemente em projetos que cruzam o Fado com outras expressões artísticas e culturais, é autora de diversos projetos de divulgação do Fado, e tem realizado conferências nos Festivais de Fado de Madrid, Sevilha, Bogotá e Buenos Aires. No Museu do Fado coordena a entusiástica comunidade *Fado para todos*.

Competências a desenvolver
LINGUAGENS E TEXTOS; PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO; RELAÇÃO INTERPESSOAL; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

A partir dos 8 anos

Aulas de instrumento
1 hora semanal
(aulas individuais)
Classe conjunto/
Formação musical
1 hora semanal
(aula de grupo)

Preço
A definir

Escola do Museu

Projeto especial de formação musical
Museu do Fado

A Escola do Museu promove uma oferta formativa permanente em torno do universo do Fado e da guitarra portuguesa, dirigida a públicos diversificados. Os cursos de instrumento têm como objetivo central a formação em dois instrumentos, a guitarra portuguesa e viola, partindo do repertório tradicional. O programa contempla cinco níveis de ensino e pretende formar músicos aptos para o acompanhamento musical e a execução solista do instrumento. Podem inscrever-se alunos a partir dos oito anos e as aulas decorrem em horários compatíveis com o calendário escolar. Criada em 2002, esta escola constitui uma área de ação fundamental do Museu, com o objetivo de preservar e divulgar esta tradição musical, bem como de estimular a criação de patrimónios musicais para o futuro.

Competências a desenvolver
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

PATRIMÓNIO

1.º e 2.º Ciclos

Artista convidado a definir

Duração
março, maio e junho de 2020
4 sessões,
1 tarde de visita a peças de arte urbana
e 2 sessões de trabalho em sala de aula para elaboração do projeto,
1 dia de pintura mural

Incursões pela Arte

Graffiti e arte urbana
GAU – Galeria de Arte Urbana

O projeto de continuidade *Incursões pela Arte* está integrado numa estratégia municipal dedicada ao *graffiti* e à *street art*, enquanto processo de sensibilização para a salvaguarda do património cultural da cidade, procurando prevenir atos de vandalismo. As atividades do *Incursões pela Arte* são acompanhadas por um artista de arte urbana convidado pela GAU, que desenvolve com os mediadores da GAU e com os alunos, através de técnicas e ferramentas interativas e participativas, um projeto de pintura mural que posteriormente irá figurar na parede da escola escolhida para o efeito. No ano letivo 2018/19, vários alunos de escolas situadas no Lumiar foram envolvidos neste projeto, desenvolvido em colaboração com o Departamento de Educação da CML.

No ano letivo 2019/20 o projeto alarga-se a outras escolas da cidade de Lisboa.

Competências a desenvolver
SABER CIENTÍFICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO; RELAÇÃO INTERPESSOAL; DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

CIDADE

1.º Ciclo, 3.º e 4.º Anos

Duração
janeiro a maio 2020,
6 sessões de 2h
Local
Escolas do concelho de Lisboa
Preço
Gratuito

Conceção e execução
Carla Martinez

Esta é a nossa cidade

São Luiz Teatro Municipal

Neste ateliê pedimos às crianças que sejam os arquitetos e os urbanistas da Lisboa que existe na sua imaginação. Começamos por percorrer a cidade de olhos abertos para os passeios, as fachadas, os prédios, as lojas, as casas. Pedimos que cada criança se aproprie de um edifício, um cantinho, uma varanda ou uma montra e o guarde na memória. Quem mora nessa casa? Como é o prédio por dentro? O que é que se vendia nesta loja há 10 anos atrás? Mais tarde, vamos reconstruir a nossa cidade, a partir da memória e da pesquisa individual partilhadas com o grupo. Nesta atividade constroem-se objetos, que darão origem a maquetes, com materiais adaptados à idade das crianças participantes. Estimula-se a curiosidade pela observação do meio circundante, a investigação sobre as histórias que esses lugares escondem e, por fim, com muita imaginação e criatividade, constrói-se uma cidade em ponto pequeno, a partir da criação coletiva.

Competências a desenvolver
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA; RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; RELAÇÃO INTERPESSOAL; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

3.º Ciclo e Secundário

Duração
janeiro a junho 2020
Lançamento do concurso para escolas e para artistas: outubro 2019
Início do projeto nas escolas: janeiro 2020
Apresentações no LU.CA: junho 2020
Local
Escolas do concelho de Lisboa
Preço
Gratuito

Labor – laboratório de teatro na escola

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Labor é um projeto artístico e pedagógico de interação entre escola, teatro, artistas e educadores, que procura proporcionar uma experimentação prática da criação artística contemporânea. *Labor* pretende igualmente estimular os alunos a participarem na construção de um discurso performativo, onde o próprio formato daquilo que entendemos como teatro pode ser questionado. O teatro é um reflexo do mundo fora dos palcos, que se transforma da mesma forma que se transformam as épocas. No entanto, é também uma forma de agir no mundo, e não só de o representar. Nesta temporada de 2019/20, o LU.CA lança novamente um concurso para as escolas do 3.º Ciclo e do ensino secundário e para os artistas da cidade de Lisboa, para trabalharem em conjunto numa criação performativa que reflita sobre o estado do mundo, partindo de um texto contemporâneo e de um kit de cenografia.

Competências a desenvolver
LINGUAGENS E TEXTOS; DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA;
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO; RELAÇÃO INTERPESSOAL

BIODIVERSIDADE

1.º Ciclo

Duração
fevereiro, março e junho 2020
Ações de formação para mediadores e professores com 2 módulos de 3h e 10 ações semanais
Primeiros Pássaros
Local
Equipamentos culturais e Escola
Preço
Gratuito

Conceção e orientação
Companhia de Música Teatral

Em parceria com o Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas da CML e Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, Lisboa E-Nova

Mil pássaros

Padrão dos Descobrimentos, Museu Bordalo Pinheiro, Museu de Lisboa e Rede BLX: Bibliotecas de Belém, Camões, Coruchéus, Marvila, Palácio Galveias, Orlando Ribeiro e Penha de França

É cada vez mais importante chamar a atenção para as questões da sustentabilidade ambiental e o projeto *Mil Pássaros* é uma das muitas formas de o fazer. Reunindo uma comunidade comprometida em cuidar dos outros e do planeta em que vivemos, formada por mediadores, professores, alunos do 1.º Ciclo e seus familiares, este projeto promove experiências de observação e criação inspiradas nos pássaros, os reais e os imaginários – os das histórias, da poesia, do movimento, da música. Desenvolvendo-se ao longo do ano letivo, o projeto compreende ações de formação para os professores e mediadores envolvidos, micro espetáculos e oficinas para alunos e culmina na construção de uma grande instalação coletiva que reúne os “mil pássaros” que a comunidade de participantes ajudou a criar e a alimentar.

Concebido e orientado pela Companhia de Música Teatral, o projeto *Mil Pássaros* realiza-se em dez equipamentos culturais municipais, entre bibliotecas e museus, e em 20 escolas públicas da cidade, numa iniciativa da vereação do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia da Câmara Municipal de Lisboa em colaboração com a vereação da Cultura. Inscreve-se no Programa Educativo da Lisboa Capital Verde Europeia 2020.

Competências a desenvolver
BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE; LINGUAGENS E TEXTOS; CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO;
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

1.º Ciclo

Duração
outubro 2019
a junho 2020

Coruchéus: Galeria Quadrum e horta vertical – intervir civicamente, criando

Galerias Municipais | Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor – Escola Básica dos Coruchéus e Escola Básica de São Miguel

Este projeto articula as matérias curriculares transversais às várias disciplinas – Matemática, Português e Estudo do Meio – com as exposições da Galeria Quadrum e a horta vertical dos Coruchéus. A temática é trabalhada pela via expositiva, seguida de realização plástica com recurso a técnicas variadas de criação como o desenho, a gravura, a escultura, a fotografia, o registo de som, etc.. Na horta vertical, durante a primavera e o verão, as crianças dedicam-se à sementeira e plantação de espécies vegetais comestíveis. Estes gestos são seguidos de sessão de realização plástica sobre as espécies abordadas: este projeto envolve 7 turmas com encontros quinzenais e termina com uma exposição dos trabalhos realizados pelos alunos durante o ano letivo.

A Escola Básica dos Coruchéus tem uma população diversificada e sem problemas significativos. A Escola Básica dos Coruchéus está situada a uma distância de 250 metros do Complexo dos Coruchéus. Esta proximidade é uma mais-valia e permite às crianças a frequência regular com um dos espaços mais singulares da arquitetura modernista da cidade de Lisboa.

3.º Ciclo, 7.º Ano

Artista convidado
Hugo Barata

Duração
outubro 2019 a maio 2020

Escola Nómada ou a (des) construção das evidências – o racismo na sociedade atual

GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses
Escola EB 2,3 Pintor Almada Negreiros

Promovendo uma perspetiva aberta e de consciencialização, o projeto *Escola Nómada ou a (des)construção das evidências*, tendo por base a herança histórica, pretende abordar com os jovens a problemática do racismo na sociedade atual, criando momentos de reflexão que possam ser transformadores e dinamizadores de mentes críticas e abertas à reconstrução das narrativas da História. As ferramentas e metodologias são de cariz laboratorial e argumentativo e têm os alunos como despoletadores e responsáveis pelos pontos de vista a desenvolver e a partilhar. De visitas orientadas, a exercícios de pesquisa e oficinas de diversas expressões – corpo, desenho, dança, fotografia e vídeo – o foco incide sobre o processo criativo como estratégia de aprendizagem.

A *Escola Nómada* teve início no ano letivo 2018/19, em parceria com a Escola Pintor Almada Negreiros. A turma do 7.º A contou com mais de duas dezenas de sessões, distribuídas entre outubro e junho, tendo ao leme a professora de Geografia e Cidadania a que se juntaram depois os professores de História, Educação Física e Educação Musical, e culminou numa performance cenográfica.

A Escola Básica Pintor Almada Negreiros caracteriza-se, desde a sua inauguração, nos anos setenta, por uma população estudantil proveniente de comunidades menos favorecidas. O trabalho desenvolvido pelo corpo docente, ao nível das aprendizagens e das relações humanas, é reconhecido pelas famílias e a escola é vista como um local onde as crianças e jovens se sentem protegidos. Tem sido importante, neste contexto, a aposta numa estratégia de colaboração com diversas entidades na organização de projetos dentro e fora da escola, como foi o caso para a realização da *Escola Nómada*.

O projeto continua no presente ano letivo com uma nova turma do 7.º ano, mantendo o compromisso de testemunhar uma Lisboa que “sai do manual escolar”, mas embarcando numa nova aventura feita à medida.

Hugo Barata continuará a ser o artista instigador da *Escola Nómada*. Para além de artista plástico, Hugo Barata é professor, curador independente e mediador cultural. Concebe e realiza atividades e formações sobre arte contemporânea, mediação artística e curadoria para diversos públicos e organismos.

Secundário

Duração
janeiro a maio 2020

Uma turma no Museu de Lisboa

Museu de Lisboa
Escola Secundária Padre António Vieira

Este projeto surge da vontade do Museu de Lisboa em afirmar-se junto da comunidade escolar local como um espaço de experimentação e encontro. Interessa ao Museu criar condições para que os jovens se apropriem do espaço, dos conteúdos e das oportunidades que o Museu pode criar, considerando as suas sugestões. Este projeto teve início no ano letivo de 2018/19 com a intenção de criar, a médio prazo, um local acolhedor que permita a todos os jovens interessados estudar, aprofundar conhecimentos sobre a cidade ou simplesmente estar a conviver. Ao longo de 16 sessões, que se distribuíram ao longo de cinco meses foi a professora de Geografia que disponibilizou parte do seu tempo letivo para acompanhar uma turma do 11.º ano ao Museu de Lisboa. Durante esse período a turma participou num conjunto diversificado de atividades que envolveram apresentações mútuas, levantamento de temas do interesse dos jovens, conversas sobre diferentes peças do Museu, jogos, visitas a outros espaços museológicos, bem como períodos de balanço e a apresentação do projeto aos colegas da Escola. A avaliação do projeto por parte dos jovens fala por si, com muitas referências positivas à dinâmica dos jogos realizados, reconhecendo as oportunidades de aprendizagem e de convívio que a eles estiveram associadas. No presente ano letivo o projeto terá continuidade com outra turma, apostando novamente em dinâmicas que mobilizem o questionamento, o autoconhecimento, a investigação autónoma e a relação com o outro.

A Escola Secundária Padre António Vieira foi inaugurada em 1965 num bairro na altura em plena expansão demográfica. Atualmente faz parte do Agrupamento dos Olivais e conta com uma população mista, atraindo muitos alunos da periferia de Lisboa. É uma escola dinâmica, abrangendo matrizes curriculares diversas, tendo em conta o perfil dos alunos. Valoriza a metodologia de projeto, incentivando a iniciativa dos alunos e promovendo parcerias com outras entidades nacionais e estrangeiras.

 BIODIVERSIDADE

Secundário

Artista convidada
Elsa Gonçalves

Duração
outubro 2019
a fevereiro 2020

Antes do início e depois do fim

Atelier-Museu Júlio Pomar
Escola Artística António Arroio

Em outubro, o Atelier-Museu Júlio Pomar inaugura a exposição *Antes do início e depois do fim: Júlio Pomar e Hugo Canoilas*, um cruzamento entre a obra de Júlio Pomar e de Hugo Canoilas, em torno do bestiário de Júlio Pomar. A exposição mostra a diversidade de animais que o artista representou e usou ao longo de mais de 70 anos na sua obra, em diferentes técnicas e suportes, numa abordagem que procura pensar sobre o que já estava antes do início do mundo (humanidade) e o que ficará depois do fim do mundo (humanidade). Em parceria com a Escola Artística António Arroio, com que já desenvolveu outros projetos no passado, o Atelier-Museu Júlio Pomar vai trabalhar com uma turma orientada pela professora e escultora Elsa Gonçalves, no âmbito da disciplina de Cerâmica – muitos dos primeiros ‘bichos’ de Pomar foram feitos em cerâmica –, os conteúdos e aspetos subjacentes a esta exposição, problematizando elementos formais, ações de observação do mundo dito natural e pensando sobre ideias conceptuais e políticas de emergência, nomeadamente a ideia de sustentabilidade ambiental / ecossistema e de “coexistência planetária” (tema da última bienal de arte *Manifesta*, em Palermo, 2018) ou biodiversidade.

A Escola Artística António Arroio é um espaço que tem um papel importante e privilegiado na educação dos futuros jovens artistas, garantindo-lhes a liberdade criativa e incentivando o pensamento crítico, através da experimentação e da exploração de diversas áreas artísticas. Com a envolvimento da escultora Elsa Gonçalves, que é também professora da disciplina de Cerâmica, este projeto terá a duração de 4 meses, com encontros regulares na escola e no AMJP.

Secundário

Artista convidada
Ana Vaz

Duração
outubro 2019 a maio 2020

A câmara é o corpo

Galerias Municipais
Agrupamento de Escolas D. Dinis

Segundo a antropologia dos povos amazónicos, os seres nas suas formas múltiplas — humanos, plantas, chuvas, trovões, objetos ou minerais — possuem características próprias e formas de ver e serem vistos, que variam de acordo com a sua cadeia de relações. O humano é mais um dos membros de uma teia de relações e não o ponto de vista privilegiado sobre os outros seres. Nesse sentido, toda a perspetiva se faz a partir de um corpo: ver é estar nalgum lugar; observar é sempre interpretar a partir de um território ou situação. *A câmara é o corpo* será um projeto colaborativo que visa questionar a centralidade da visão humana — sentido privilegiado do nosso aparelho sensível — através de experiências sensoriais e críticas que incitem e trabalhem os nossos múltiplos sentidos: tato, audição, intuição, outras formas de ver, ouvir, guiar e ser guiado. E, afinando outros sentidos e formas de estar, questionar as relações entre humanidade e natureza, corpos e situações, percepção e espaço, através de dispositivos cinematográficos experimentais. Aqui o cinema não é uma forma a ser reproduzida, mas a ser (re)inventada. O que vemos? Quem vê? O que se vê? Com quem vemos? Que outras potências sensíveis queremos cultivar para além da visão? *A câmara é o corpo* acompanhará, durante um ano letivo, um grupo de aluno(a)s através de projeções de cinema, debates, formas de interpretação livre, atividades sensoriais e a fabricação de uma obra coletiva, onde se procurará incitar experimentações para um cinema onde uma ecologia de sentidos, formas e mundos, possam desafiar estruturas de poder, modelos normativos e hierarquias panópticas.

A Escola Secundária D. Dinis (Marvila) foi criada em 1971 e foi logo considerada uma viragem na arquitetura escolar portuguesa. Hoje em dia, mantém esse estatuto de modernidade afirmando-se como um espaço articulado capaz de responder aos modelos de ensino-aprendizagem contemporâneos e atuais parâmetros de qualidade ambiental e eficiência energética. O contexto socioeconómico da comunidade escolar é heterogéneo, acolhendo a população de Chelas, Bela Vista e dos Olivais.

Ana Vaz (1986, Brasília) artista e cineasta cujos filmes e seus múltiplos desdobramentos procuram aprofundar as relações entre percepção e linguagem a partir de uma cosmologia de perspetivas. Os seus filmes são mostrados internacionalmente em festivais e instituições culturais tais como Tate Modern, New York Film Festival, LUX Moving Images, MAAT, Fundação Gulbenkian, Cinéma du Réel, Palais de Tokyo, Jeu de Paume, entre outros.

LIBERDADE

10.º Ano, Artes

Artista convidado
António Jorge Gonçalves

Duração
outubro 2019 a maio 2020

Afiador

Museu Bordalo Pinheiro
Escola Secundária António Damásio

Este projeto afirma-se como espaço para a construção de desenhos de protesto que derivem do pensamento sobre a relação entre indivíduo e coletivo. Através de exercícios de autorrepresentação — partindo do autobiográfico e passando pela família, turma, escola, até chegar ao grupo mais alargado da comunidade — estimula-se a reflexão sobre problemas que necessitam de ação urgente. Pelo estudo da tradição do cartoon político — em particular na obra de Rafael Bordalo Pinheiro — e da Arte comprometida com causas, encontram-se estratégias para a utilização do desenho como pensamento social. Este projeto pedagógico envolve uma relação estreita entre o espólio constante da coleção do Museu Bordalo Pinheiro, a sua equipa de mediação e os professores de diferentes áreas disciplinares sob a orientação do artista António Jorge Gonçalves. Os conteúdos a abordar compreendem o retrato e autorretrato. Retrato de grupo. A Arte enquanto intervenção social. Cartoon e Imprensa. Marcas e Símbolos: significados e interpretações. Arte urbana e Comunidade: o Graffiti como ferramenta de representação social. O Humor como arma política.

As metodologias a desenvolver passam por exercícios de autorrepresentação, exercícios de síntese, articulação palavra-imagem, compilação da imagética proveniente da comunidade.

O trabalho será desenvolvido numa base regular quinzenal, integrando o espaço letivo dos professores envolvidos. O projeto final consistirá na criação de desenhos para publicação impressa — *Afiador* — que os alunos distribuirão no final em locais/grupos/instituições que se considerem os destinatários das mensagens desenhadas.

A Escola Secundária António Damásio orgulha-se da sua arquitetura original, simultaneamente luminosa e sóbria, dotando-a de espaços formais e informais de ensino e convívio. A sua oferta curricular é constituída maioritariamente por cursos científico-humanísticos, ministrados por um corpo docente estável. Para além dos bons resultados escolares, empenha-se para que os seus alunos venham a ser individualmente íntegros, socialmente solidários, cientificamente competentes e culturalmente evoluídos.

António Jorge Gonçalves estudou Design de Comunicação em Lisboa e Theatre Design em Londres. Tem criado, a solo e com outros escritores, livros onde texto e imagem se relacionam de forma íntima e experimental. Concebeu um método de Desenho Digital em Tempo Real e manipulação de objetos em retroprojektor que tem utilizado em espetáculos com músicos, atores e bailarinos e em ações de formação dirigidas a professores, educadores, artistas e mediadores.